

EFEITO POSITIVO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM FARINHA DE RESÍDUO DE UVA PARA CORDEIROS LACTENTES SOBRE O GANHO DE PESO, PERFIL METABÓLICO, LEUCOGRAMA, PROTEINOGRAMA E RESPOSTA ANTIOXIDANTE¹

Vitor Luiz Molosse², Guilherme L. Deolindo⁴, Bruno G. Cécere⁴, Aleksandro S. Da Silva³

¹ Vinculado ao projeto “Efeito da inclusão de farinha de uva na dieta de cordeiros lactentes sobre desempenho, ação antioxidante e imunológica”

²Acadêmico do Curso de Zootecnia – UDESC/CEO – Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Orientador, Departamento de Zootecnia – UDESC/CEO – aleksandro_ss@yahoo.com.br

⁴ Acadêmico do Curso de Zootecnia – UDESC/CEO

Aditivos alimentares tem sido uma alternativa para produção de ovinos, principalmente na fase de aleitamento quando o número problemas é elevado. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi determinar se a adição de farinha de resíduo de uva (FRU) na dieta de cordeiros lactentes melhoraria sua saúde e consequentemente aumentaria seu crescimento. Para isso, foram utilizados 48 cordeiros, com 30 dias de idade, divididos em quatro tratamentos com quatro repetições cada, sendo cada repetição composta por três animais. Os grupos foram identificados da seguinte forma: G-0%, utilizado como controle (sem FRU) e G-0,5%, G-1% e G-2% referentes ao tratamento com farinha de resíduo de uva nas doses de 0,5%, 1% e 2% de inclusão no concentrado, respectivamente. As dietas foram formuladas para atender ou exceder as necessidades do cordeiro, de acordo com as necessidades nutricionais do NRC 2007. O experimento teve duração de 30 dias (até a desmame dos animais), e neste período foram realizadas três coletas de sangue (dia 0, dia 15, dia 30), e a pesagem foi realizada semanalmente a fim de ter o controle do peso dos animais e possibilitar o ajuste na dieta. Todas as variáveis dependentes foram testadas para normalidade (SAS) e todas as variáveis foram normalmente distribuídas. Em seguida, todos os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED a fim de determinar o efeito do tratamento e da interação entre tratamento versus dia. Cordeiros dos grupos G-1% e G-2% apresentaram maiores pesos corporais finais, ganho de peso e ganho médio diário (GMD) (Tabela 1) em comparação aos outros grupos, resultado este, consequência da melhor saúde animal encontrada nestes grupos. A suplementação dietética com FRU apresentou bom potencial antioxidante, sendo capaz de estimular a atividade da glutationa S-transferase (GST), enzima envolvida no metabolismo de GSH (glutationa peroxidase) e consequentemente reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio (EROs) em cordeiros que consumiram a maior dose de FRU (G-2%). A suplementação de FRU melhorou as respostas humorais, com níveis séricos aumentados de imunoglobulinas de cadeia pesada e leve; entretanto, houve uma redução nos níveis séricos de ceruloplasmina nesses cordeiros; a ceruloplasmina é uma proteína de fase aguda que quando em situação de desafio apresentam níveis elevados, sendo uma resposta pelo organismo para recuperação da homeostasia e eliminação da causa do desequilíbrio, o que demonstra o potencial modulador da resposta imune e inflamatória da FRU. Observamos maiores concentrações de glicose e triglicerídeos em cordeiros do grupo 2%. Houve menor contagem de linfócitos em cordeiros que receberam FRU, demonstrando assim o efeito modulador da resposta inflamatória. Cordeiros suplementados com as maiores doses de FRU (G-1% e G-2%)

apresentaram menor contagem bacteriana total nas fezes. Acreditamos que os parâmetros positivos mensurados relacionados ao metabolismo, sistema imune, antioxidante e resposta inflamatória refletem diretamente no maior desempenho dos animais, como citado. Conclui-se que o uso de FRU na suplementação de cordeiros lactentes melhorou a saúde animal, pois estimulou os sistemas antioxidante e imunológico e consequentemente favoreceu o seu crescimento. Logo a FRU pode ser utilizada como forma estratégica para melhorar a saúde e desempenho de cordeiros lactentes, em vista ser uma fase crucial e crítica a estes animais.

Palavras-chave: cordeiro. desempenho. antioxidante. sistema imunológico.

Tabela 1. Desempenho de crescimento de cordeiros suplementados com farinha de resíduo de uva.

Variáveis	Tratamentos ¹				SEM	P-valor	
	G-0%	G-0.5%	G-1%	G-2%		Trat	Trat × dia
Peso Corporal (PC), kg						0.05	0.01
d 0	10.49	10.44	10.53	10.57	0.44		
d 15	13.96	14.31	14.24	14.43	0.44		
d 30	17.69 ^b	18.39 ^{ab}	18.63 ^a	19.37 ^a	0.44		
Ganho de peso (GP), kg							
d 0 a 15	3.46	3.87	3.71	3.85	0.62	0.47	
d 15 a 30	3.74 ^c	4.03 ^{bc}	4.71 ^a	4.94 ^a	0.81	0.04	
d 0 a 30	7.20 ^c	7.90 ^{bc}	8.10 ^{ab}	8.80 ^a	0.34	0.01	
Ganho Médio Diário (GMD), kg							
d 0 a 15	0.230	0.258	0.247	0.256	0.04	0.47	
d 15 a 30	0.249 ^c	0.268 ^b	0.314 ^a	0.329 ^a	0.05	0.04	
d 0 a 30	0.240 ^c	0.263 ^{bc}	0.270 ^{ab}	0.293 ^a	0.01	0.01	

¹Os tratamentos G-0%, G-0,5%, G-1% e G-2% representam 0, 0,5, 1 e 2% da farinha de resíduo de uva no concentrado, respectivamente. a-b Tende a diferir ($P \leq 0,10$) entre os tratamentos.